

# Diagnostico da crise que enfrenta o setor sucroenergético do país e possíveis providencias





## Situação do setor sucroenergético do país antes da atual crise

- Em 2009 o etanol era responsável por 54,5% de todo combustível consumido pela frota nacional (Ciclo Otto).
- Mantidas estas condições a região centro sul estaria moendo 720 milhões de toneladas e teríamos mais de 30 novas Usinas, com investimento de aproximadamente US\$ 30 bilhões e gerando cerca de 100 mil postos de trabalhos diretos e indiretos.



## Situação atual do setor sucroenergético do país

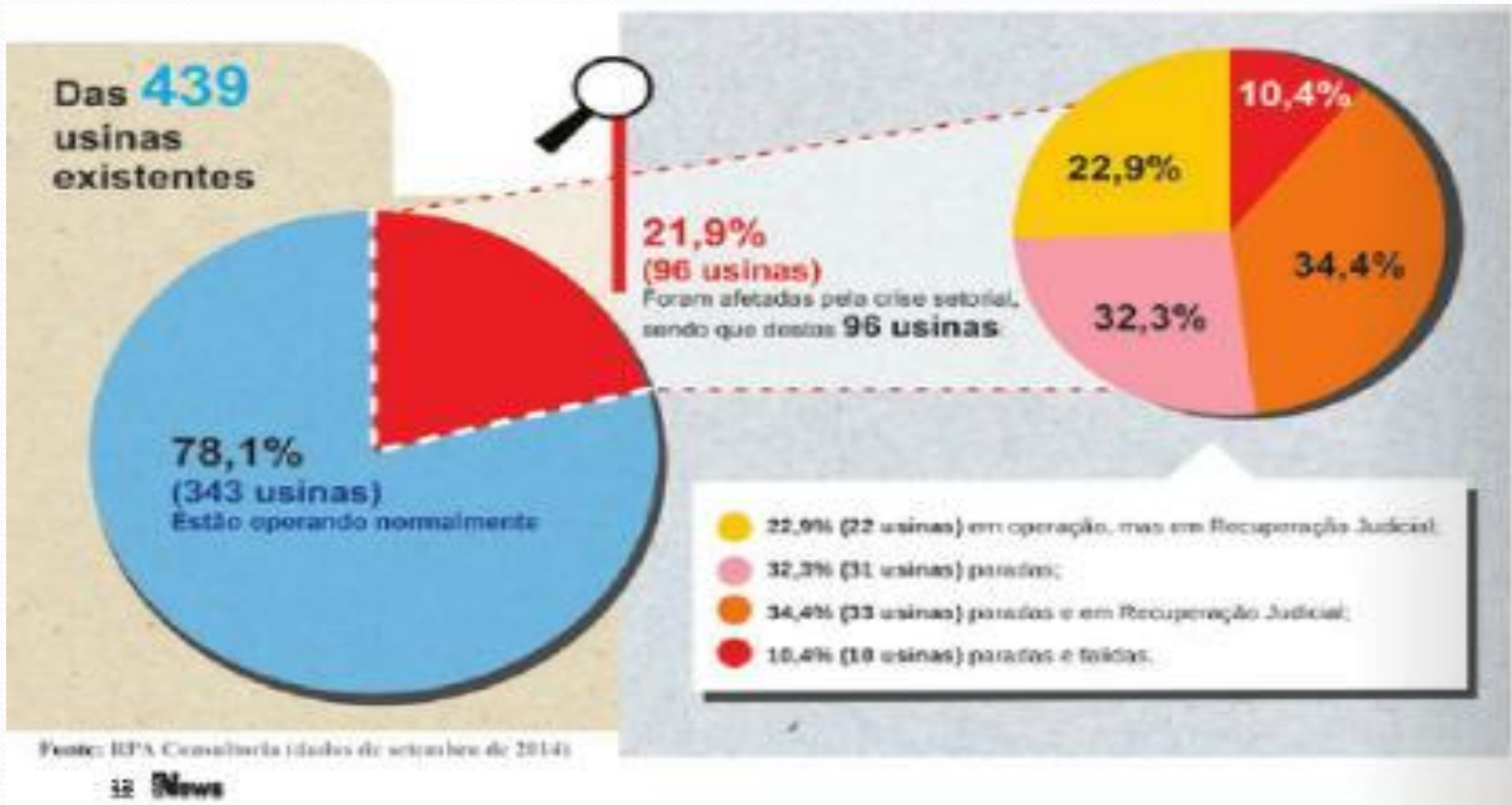
- Estamos assistindo a maior crise que o setor já enfrentou, não afetando apenas as empresas ligadas a ele, como também os serviços e comércio nas cidades onde setor se encontra.
- O setor encolheu cerca de 20 % nos últimos anos, pelo fechamento de varias unidades industriais em função da falta de uma política energética.



## Atual situação das Unidades Industriais no país

- Quantidade total - 439
- Operando em normalidade - 343
- Operando em Recuperação Judicial - 22
- Paradas - 31
- Paradas e em recuperação Judicial - 33
- Paradas e falidas - 10

Obs.: Estima-se que nos próximos seis meses 30 usinas possam pedir recuperação judicial das que estão em atividade





## Fatores que estão influenciando negativamente o setor sucroenergético

- Preços em baixa do etanol
- Custos elevados
- Clima desfavorável
- Alto endividamento
- Falta de planejamento de longo prazo
- Falta de políticas públicas
- Crise financeira de 2008
- Política de preços intervencionista e irreal para os combustíveis
- Setor não ser mais prioridade na política governamental



## **Ações a serem adotadas para reativação do setor sucroenergético do país**

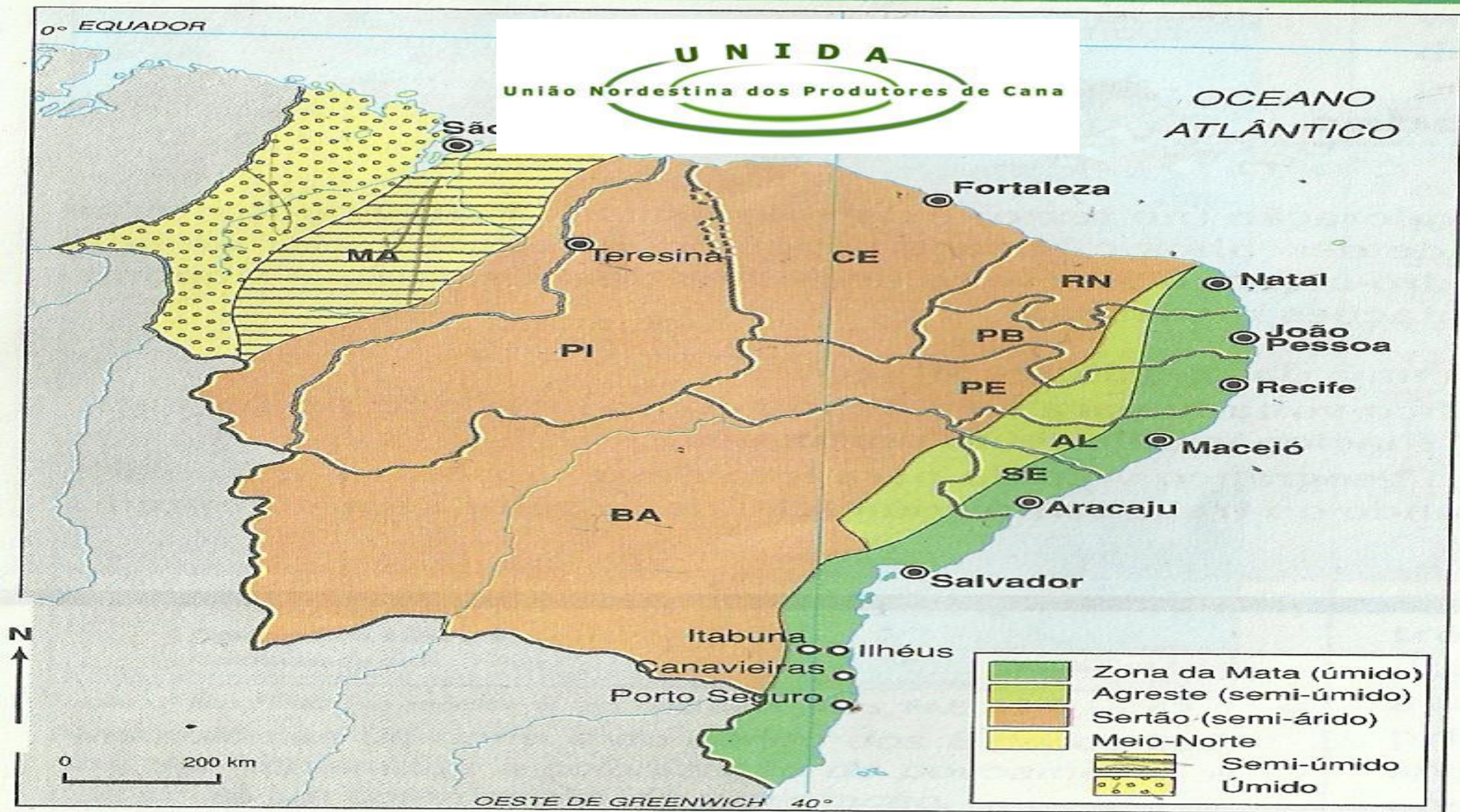
- Retorno da CIDE
- Política de reajuste de combustível conforme valor de mercado
- Programa de incentivo a bioeletricidade através da queima do bagaço
- Aumento da participação do etanol na gasolina
- Programa de saneamento dos passivos do agronegócio em longo prazo





# Setor no Nordeste

# NORDESTE: ZONAS OU SUB-REGIÕES NATURAIS



Fonte: ANDRADE, Manoel Correia de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo, Brasiliense, s/d. p. 21.

## Unidades industriais sucroalcooleiras do nordeste

ESTADO	QUANTIDADE				CAPACIDADE INSTALADA (TON. CANA)
	EM ATIVIDADE	PARADA	TOTAL	EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	
ALAGOAS	20	4	24	5	28.000.000
PERNAMBUCO	16	5	21	3	20.000.000
PARAIBA	8	-	8	-	8.000.000
BAHIA	7	-	7	-	6.000.000
SERGIPE	5	-	5	-	2.900.000
R G DO NORTE	3	1	4	-	5.000.000
MARANHÃO	3	-	3	-	1.300.000
CEARÁ	2	1	2	-	1.200.000
PIAUI	1	-	1	-	1.200.000
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>11</b>	<b>76</b>	<b>8</b>	<b>73.600.000</b>

Nordeste, outubro/2014

## Histórico da produção no Nordeste

Discriminação	Safra	Produção (Ton)
Maior safra	1986/1987	71.000.000
Menor safra(seca)	1992/1993	36.000.000
Média 10 anos		56.000.000
Última safra (seca)	2012/2013	52.000.000

## Importância do setor canavieiro para o Nordeste

- ✓ Produtores de cana - 25.000
- ✓ Unidades Industriais - 76
- ✓ Distribuição da produção agrícola - Unidades Industriais - 65%
  - Fornecedores - 35%
- ✓ Capacidade de produção agrícola - Atual - 54.000.000 Ton.
  - Projetada - 73.600.000 Ton.
- ✓ Capacidade industrial instalada - Açúcar - 4.000.000 Ton.
  - Etanol - 2.500.000 m<sup>3</sup>
- ✓ Portos de escoamento - Cabedelo/PB, Recife/PE, Suape/PE, Maceió/AL/, Itaqui/MA e Pecem/CE
- ✓ Logística de escoamento da produção - média de 70 Km dos portos

## Importância do setor canavieiro para o Nordeste Continuação

- ✓ Produção de cana - 8% do contingente nacional
- ✓ **Empregos diretos/indiretos - 640.000 (21% do total do setor no país)**
- ✓ Custo de produção - entre os menores do mundo
- ✓ Municípios canavieiros - 220
- ✓ População afetada - 7.000.000 de habitantes, 13% do NE
- ✓ Hipoteticamente, se o NE fosse um país - 5º maior produtor de cana do mundo
- ✓ Receita anual do setor - 8,0 bilhões de reais
- ✓ Participação no PIB - AL 15% e PE 8%, enquanto SP 2%

## Inviabilidade de substituição da cana por outra cultura



## Inviabilidade de substituição da cana por outra cultura





## Inviabilidade de substituição da cana por outra cultura





## **Características do setor canavieiro no Nordeste topografia e clima**

✓ Topográficas - Levemente a fortemente ondulada

Obs.: Comprometendo a mecanização em grande parte da área

✓ Edafoclimáticas - Clima tropical úmido

Obs.: Área passível a seca



Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2028 -Imbiribeira - Recife - Pernambuco - CEP: 51.180-001 - PABX: (081) 3316-0955  
FAX: (081) 3316-0969

© Susana Ferreira 2007

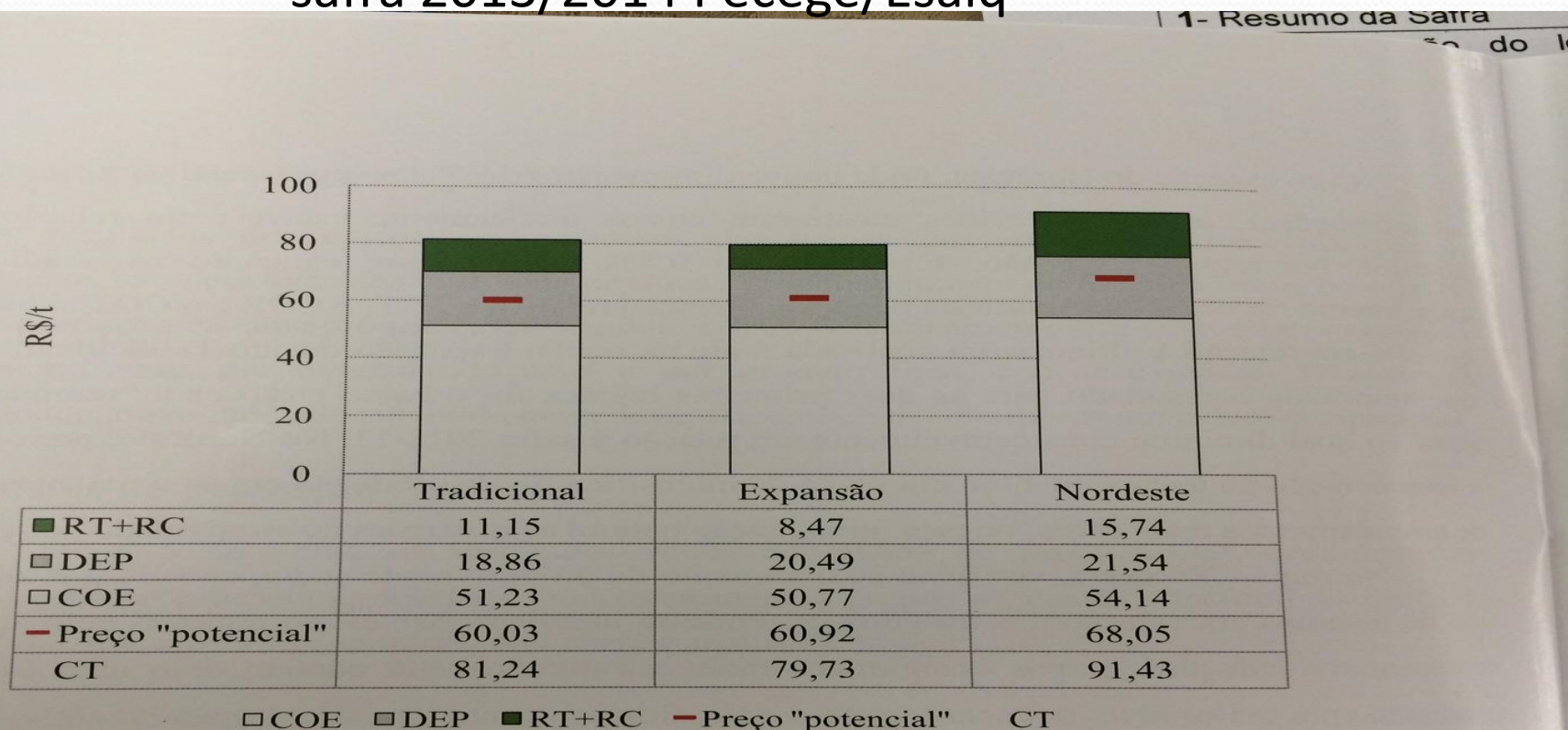


16.03.2013 11:41

## **Custo de produção**

**Entre os menores do mundo, porém superior ao do centro sul do país, onde se pratica o menor custo de produção de cana de açúcar entre os países que cultiva**

## Custo de produção da cana de açúcar da Região Nordeste safra 2013/2014 Pecege/Esalq



\* RT- Remuneração da terra; RC – Remuneração do capital; DEP – depreciações.

Figura 4 - Comparativo entre o custo de produção da cana própria e seu respectivo preço potencial para as regiões Centro-Sul Tradicional, Centro-Sul Expansão e Nordeste na safra 2013/14.

## **Razões da necessidade da manutenção da Equalização de custos de produção de cana de açúcar para a Região Nordeste**

- Topografia ondulada limitando a mecanização
- Solos menos férteis em relação ao centro/sul do país
- Irregularidade e escassez na precipitação pluviométrica



## **Histórico da equalização de custos paga aos produtores de cana do Nordeste**

- Desde dos anos 60 que já existia o subsídio de equalização paga aos produtores de cana do Nordeste, nos preços de álcool e açúcar.
- Mudança da forma de pagamento da equalização de custos aos produtores de cana do Nordeste, passando a ser na matéria prima na safra 1998/1999 até a safra 2001/2002.
- A partir da safra 2008/2009 a União Nordestina dos Produtores de Cana, Consegui junto ao Governo Federal, a continuidade da imprescindível subvenção de custos para os produtores

## Histórico da equalização de custos paga aos produtores de cana do Nordeste

Safra	Lei	Cana (Valor R\$)	Etanol (Valor R\$)
2008/2009	11.941/09	49.500.000,00	-
2009/2010	12.249/10	59.600.000,00	-
2010/2011	12.666/12	73.800.000,00	-
2011/2012	12.864/13	198.000.000,00	380.000.000,00
2012/2013	12.999/14	187.000.000,00	422.000.000,00

## Argumentos para aprovação da emenda 138 da MP.

- ✓ Recursos utilizados na PGPM ano 2009 - 2,88 bilhões (até o momento não divulgado por cultura)
- ✓ Anos anteriores

CULTURA	ANO		
	2006	2007	2008
ALGODÃO	R\$ 156 mi	R\$ 547 mi	R\$ 549 mi
MILHO	R\$ 874 mi	R\$ 295 mi	R\$ 288 mi
SOJA	R\$ 869 mi	R\$ 428 mi	-
OUTRAS	R\$ 283 mi	R\$ 741 mi	R\$ 220 mi
<b>TOTAL DO ANO</b>	<b>R\$ 2.182 mi</b>	<b>R\$ 2.011 mi</b>	<b>R\$ 1.057 mi</b>

## Estratificação dos fornecedores de cana de açúcar da região Nordeste no Programa da Subvenção

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 SECRETARIA DE PRODUÇÃO E AGROENERGIA  
 DEPARTAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR E AGROENERGIA

### Acompanhamento dos Desembolsos do Programa de Subvenção de Cana-de-açúcar

Safra 2008/2009

**A**

FAIXA	Nº BENEF.	TONELADAS CANA	MEDIA (Ton. Cana/ Benef)	Receita Média R\$	PART. (%)	Valor (R\$)
1 a 1.000	21.321	3.394.047	158,72	783,68	91,15	16.920.235,00
1.001 a 2.000	911	1.273.830	1.398,28	8.891,88	3,89	6.369.150,00
2.001 a 3.001	392	999.999	2.423,47	12.117,83	1,68	4.749.995,00
3.001 a 4.001	224	776.424	3.466,18	17.330,89	0,96	3.882.120,00
4.001 a 5.001	138	617.486	4.474,54	22.372,88	0,59	3.087.430,00
5.001 a 10.001	406	3.186.658	7.848,91	39.244,68	1,74	15.933.290,00
<b>TOTAL</b>	<b>23.392</b>	<b>10.188.444</b>	<b>435,55</b>	<b>2.177,78</b>	<b>100,00</b>	<b>60.942.220,00</b>

Fonte: CONAB

Safra 2009/2010(\*)

**B**

Nº BENEF.	TONELADAS CANA	MEDIA (Ton. Cana/ Benef)	Receita Média R\$	PART. (%)	Valor (R\$ mil)
33.032	4.868.199	147,38	738,88	91,98	24.340.995,00
1.600	2.262.341	1.413,96	7.088,82	4,46	11.311.705,00
580	1.407.173	2.426,16	12.130,80	1,61	7.035.865,00
296	1.025.254	3.463,70	17.318,48	0,82	5.126.270,00
146	652.034	4.465,99	22.329,93	0,41	3.260.170,00
260	1.894.306	7.285,79	38.428,86	0,72	9.471.530,00
<b>35.914</b>	<b>12.109.307</b>	<b>337,18</b>	<b>1.885,88</b>	<b>100,00</b>	<b>60.546.535,00</b>

Fonte: CONAB  
 Nota: (\*) Inclui os produtores do RJ

Safra 2010/2011(\*)

**C**

Nº BENEF.	TONELADAS CANA	MEDIA (Ton. Cana/ Benef)	Receita Média R\$	PART. (%)	Valor (R\$ mil)
40.007	5.981.699	149,52	747,68	91,50	29.908.495,00
2.036	2.874.635	1.411,90	7.068,62	4,66	14.373.175,00
786	1.912.910	2.433,73	12.188,84	1,80	9.564.550,00
371	1.278.433	3.445,91	17.228,66	0,85	6.392.165,00
196	878.085	4.480,03	22.400,13	0,45	4.390.425,00
326	2.366.441	7.259,02	38.286,11	0,75	11.832.205,00
<b>43.722</b>	<b>15.292.203</b>	<b>349,76</b>	<b>1.748,80</b>	<b>100,00</b>	<b>76.461.015,00</b>

Fonte: CONAB  
 Nota: (\*) Inclui os produtores da Área da Sudene e dos Estados do RJ e ES



Fonte: MAPA

## Estratificação dos fornecedores de cana de açúcar da região Nordeste no Programa de Subvenção - Safra 2008/2009

Faixa	Nº Beneficiários	Toneladas cana	Média (Ton cana/Benef)	Receita média mensal (R\$)	Participação (%)
1 a 1.000	<b>21.321</b>	3.384.047	<b>158,72</b>	<b>793,59</b>	<b>91,15</b>
1.001 a 2.000	911	1.273.830	1.398,28	6.991,38	3,89
2.001 a 3.000	392	949.999	2.423,47	12.117,33	1,68
3.001 a 4.000	224	776.424	3.466,18	17.330,89	0,96
4.001 a 5.000	138	617.486	4.474,54	22.372,68	0,59
5.001 a 10.000	406	3.186.658	7.848,91	39.244,56	1,74
Fonte: CONAB					
<b>Total</b>	<b>23.392</b>	<b>10.188.444</b>	<b>435,55</b>	<b>2.177,76</b>	<b>100,00</b>

## Empregos gerados por culturas

CULTURA	EMPREGOS/HECTARE
CANA-DE-AÇÚCAR NO NORDESTE	0,36
CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO/SUL	0,15
SOJA	0,05
MILHO	0,10
PECUARIA DE CORTE	0,002

## **Preocupação do Governo Federal com o setor Sucroenergético da Região Nordeste.**

Criação de Portaria Nº 421, de 10 de setembro de 2013 pelo Ministério da Integração Nacional constituído Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da Região Nordeste, com o objetivo de propor ações de médio e longo prazos para o soerguimento do Setor, composto por:

- I - Ministério da Integração Nacional - MI;
- II - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE;
- III - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA ;
- IV - Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA;
- V - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- VI - Ministério da Fazenda - MF;
- VIII - Setor industrial;
- IX - Fornecedores de cana-de-açúcar;
- X - Trabalhadores;
- XI - Banco do Brasil;
- XII - Banco do Nordeste do Brasil;
- XIII - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

## **Primeira ação do Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da Região Nordeste**

Ofício encaminhado ao Ministério da Agricultura, recomendando em caráter emergencial, a liberação da subvenção da safra 2012/2013, para a Região.



## **Outras ações propostas pelo Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da Região Nordeste ao Ministério da Agricultura.**

1. Consolidação de um mecanismo de natureza permanente para assegurar a equalização de custos na produção NE
2. Disponibilização de Recursos para recomposição do contingente agrícola canavieiro, crescendo até 10 milhões de Toneladas à produção atual. (Retomando o patamar da Região em 63 mm/ton/ano).
3. Reestruturação do Passivo Bancário dos projetos da Região em condições adequadas ao seu soerguimento (BB e União)
4. Retomada das Câmaras de Gestão Setorial de âmbito regional, Coordenada pela SUDENE.
5. Redução da carga tributária (ICMS) em vista dos benefícios sociais gerados pela atividade na Região
6. **Apoio na criação de cooperativas de produtores de cana independentes, na reabertura de Usinas viáveis que estão fechadas.**

## **Outras ações propostas pelo Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da da Região Nordeste ao Ministério da Agricultura.**

7. Ampliação do horário verde para o consumo de energia nos projetos de uso de irrigação do Nordeste, estimulando o uso racional dos recursos hídricos e ampliação da área irrigada.
8. Possibilidade de emissão de títulos negociáveis lastreados em cultura no campo CPR de (cana de açúcar) certificadas, para desconto.
9. Customização do Seguro Desemprego para adequar as tipicidades do trabalhador do corte e colheita.
10. Implantação e/ ou Recuperação da malha viária de escoamento da produção, em especial aquelas vicinais (Estadual)
11. Otimizar os portos marítimos do NE, em especial os de Maceió, Cabedelo, Recife e Suape.  
Implantar Unidade processadora de fertilizantes para uso comum

## Proatividade do setor no Nordeste

1. Criação de cooperativas de insumos
2. Criação de cooperativas para assumir as unidades industriais que estão paradas.
3. Investimentos em equipamento para o corte de cana mecanizado visando diminuição dos custos de produção.
4. Multiplicação de novas variedades mais produtivas agrícola e industrial
5. Investimento em Irrigação
6. Variedades tolerantes ao clima da Região
7. Controle biológico de pragas

UNIDA  
União Nordestina dos Produtores de Cana









# Obrigado

Alexandre Araújo Moraes Andrade Lima  
Presidente UNIDA  
Presidente AFCP  
Fone: (81) 3316.0960  
(81) 9984.3059  
Email: alexandrea.lima@hotmail.com